

Sociedade Portuguesa de Física  
Olimpíadas de Física - Etapa Regional

23 de abril de 2022

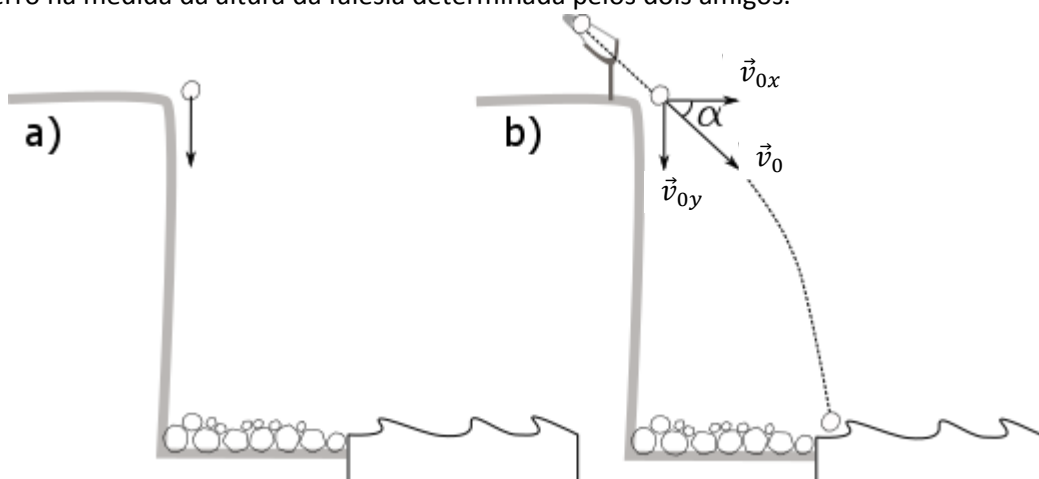
Duração: 1 h 15 min

**Prova Teórica - Escalão B**

**Problema 1:**

A Rita e o João estão a fazer uma visita de estudo à costa marítima e chegando junto de uma falésia sobre o mar, tentam colocar os seus conhecimentos de Física em prática para determinarem algumas características desta falésia. O material que possuem é limitado: o cronómetro do telemóvel, uma fisga que a Rita transportava na sua mochila, um estojo da escola onde se encontrava um transferidor e um bloco de notas que o João tinha na sua mochila.

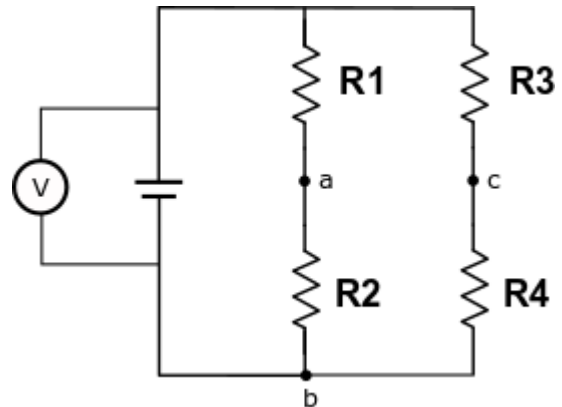
- a) Deixam cair uma pedra sobre a falésia, figura a), e medem 2,1 s até ouvirem o som da pedra a embater no fundo da falésia. Calcula a altura da falésia, desprezando a resistência do ar e o tempo que o som originado pelo embate da pedra demora a chegar ao topo da falésia. Considera  $g = 9,8 \text{ m s}^{-2}$ .
- b) A falésia tem um banco de rochas na base, que a separa das águas do mar. Com o objetivo de medir o comprimento desse banco de rochas, os dois amigos resolvem usar a fisga para lançar várias pedras sobre a falésia com uma velocidade inicial  $\vec{v}_0$ , sempre com a mesma magnitude, mas variando a inclinação  $\alpha$  da fisga com a direção horizontal, tal como se mostra na figura b). A Rita e o João sabem que o lançamento oblíquo das pedras pode ser considerado como uma combinação de dois movimentos, um uniformemente acelerado (na direção vertical), e outro que corresponde a um movimento uniforme (na direção horizontal). A Rita fez um diagrama das componentes da velocidade inicial  $\vec{v}_0$  que a fisga imprime às pedras, que se mostra na figura b). Depois de várias tentativas conseguiram determinar que a inclinação  $\alpha$  que devem dar à fisga para que a pedra assim lançada roce o banco de pedras, atingindo o mar, é de  $30^\circ$ . O tempo de queda neste caso é de 1,8 s.
- Determina a magnitude da velocidade inicial  $\vec{v}_0$  que a fisga imprime às pedras.
  - Determina o comprimento do banco de rochas.
- c) Admitindo que a velocidade do som no ar na falésia naquele dia era de 343,0 m/s, estima o valor do erro na medida da altura da falésia determinada pelos dois amigos.



### Problema 2:

A Daniela possui um voltímetro, uma fonte de alimentação, fios condutores e quatro resistências com, respetivamente,  $R_1 = 1000 \Omega$ ,  $R_2 = 2000 \Omega$ ,  $R_3 = 2000 \Omega$  e  $R_4 = 1000 \Omega$ .

Utilizando todos estes componentes a Daniela decidiu montar um circuito elétrico como o esquematizado na figura. Sabendo que o voltímetro mede 12 V e recorrendo à Lei de Ohm, calcula:



- a) a corrente elétrica que percorre a resistência  $R_1$ .
- b) a diferença de potencial elétrico entre os pontos a e b do circuito.
- c) a diferença de potencial elétrico entre os pontos a e c do circuito.

### Problema 3:

Numa fábrica de componentes mecânicos uma esfera de alumínio de diâmetro  $d$  e massa igual a 8,50 g, à temperatura de  $100^\circ\text{C}$  é colocada sobre um anel de cobre de diâmetro  $D$  ( $D < d$ ), que se encontra à temperatura de  $0^\circ\text{C}$ . A massa do anel de cobre é 20,0 g e o seu diâmetro interno é  $D = 2,5400 \text{ cm}$ .

No momento em que é atingido o equilíbrio termodinâmico entre os 2 corpos, a esfera de alumínio atravessa o anel de cobre.

- a) Determina a temperatura de equilíbrio termodinâmico para este sistema anel + esfera.

**Nota:** Considera a capacidade térmica mássica do cobre igual a  $386 \text{ J kg}^{-1} \text{ }^\circ\text{C}^{-1}$  e a do alumínio igual a  $900 \text{ J kg}^{-1} \text{ }^\circ\text{C}^{-1}$  e despreza as transferências de energia entre o sistema esfera de alumínio + anel de cobre e as vizinhanças.

- b) Quando a temperatura de um metal varia de  $\Delta T$  há também uma variação das suas dimensões. A uma dimensão esta variação pode ser expressa pela relação  $\Delta L = L \cdot \alpha \cdot \Delta T$ , onde  $\alpha$  é o coeficiente de expansão linear do metal e  $L$  o seu comprimento inicial. A 3 dimensões a variação de dimensões é descrita pela equação  $\Delta V = V \cdot \beta \cdot \Delta T$ , sendo  $\beta$  o coeficiente de expansão volumétrica e  $V$  o volume inicial.

Sabendo que  $\alpha = 17 \times 10^{-6} \text{ }^\circ\text{C}^{-1}$  para o cobre e  $\beta = 69 \times 10^{-6} \text{ }^\circ\text{C}^{-1}$  para o alumínio, calcula o diâmetro inicial da esfera (a  $100^\circ\text{C}$ ).

**Nota:** O volume de uma esfera de raio  $r$  é dado pela expressão  $V = \frac{4}{3} \pi r^3$ .

